***Projeto “Cartografia dos Territórios de Aprendizagem”***

A escolha do nome “Cartografia dos Territórios de Aprendizagem” é uma aproximação Interdisciplinar a territórios onde os limites e recortes científicos de cada disciplina se reconstroem e interagem de modo inovador.

O projeto tem como objetivo contribuir para a construção de uma problemática de pesquisa interdisciplinar no qual participam profissionais das áreas da Educação e das Ciências Sociais. O projeto se desenvolve no paradigma da pesquisa-ação e é voltado para a formação de professores do ensino básico em regiões de alta desigualdade na escolaridade.

A construção de uma problemática de pesquisa interdisciplinar parte de com conjunto de hipóteses oriundas de trabalhos anteriores continuamente questionadas à medida que os conhecimentos sobre os professores e seus territórios se aprofundam e geram a formulação de novas hipóteses a partir da contribuição de diferentes disciplinas e olhares.

Elaborar um projeto de formação de professores do ensino básico na perspectiva da Interdisciplinaridade é para muitos dos professores de ensino básico o rompimento de um paradigma. É sair de uma formação disciplinar que adota o multitarefismo como alternativa para superar os desafios de uma prática docente, afetiva e cívica que gera perdas emocionais e físicas que comprometem a saúde do professor e a qualidade do seu trabalho.

Um dos desafios deste projeto de pesquisa é a superação de uma definição de Interdisciplinaridade enquanto um espaço pleno de conteúdos oriundos de várias áreas do conhecimento, porém com um “vazio” entre elas. Faz necessário, compreender o que une as disciplinas, o que concorre para a produção de conhecimentos que dialogam com a prática e os anseios dos professores de ensino básico, e, como fomentar processos de complementação, integração e superação dos limites de cada disciplina.

Ainda não temos uma teoria da interdisciplinaridade ou de procedimentos metodológicos que possam ser aplicados de forma a contemplar a dialética entre teoria e prática. A diversidade dos enfoques existentes e o caráter experimental de vários autointitulados projetos interdisciplinares em atividade significa que um dos primeiros passos é a discussão sobre o tipo de interdisciplinaridade a ser adotada e a clarificação da relação quanto aos objetivos pretendidos e às opções conceituais existentes. O pressuposto é o de que após a identificação do objeto, a elaboração das problemáticas e a coordenação das metodologias criam-se oportunidades de criar novos conhecimentos que dialogam com os espaços de atuação dos professores contribuindo para a diminuição das desigualdades na escolaridade.